



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

NOTA TÉCNICA DIREXE No. 08/2022
Versão 1.0/20220510

DESMATAMENTOS ILEGAIS NA AMAZÔNIA LEGAL E NO ACRE EM 2022

1. TAXAS E ALERTAS DE DESMATAMENTO NO ACRE

1.1. Taxas de desmatamento no Acre de 2004 a 2021

As taxas anuais de desmatamento são publicadas pelo Instituto de Pesquisas Espaciais - Inpe, a partir do Projeto de Monitoramento do Desflorestamento da Amazônia Legal por Satélite (Prodes), que registra e quantifica as áreas desmatadas a partir de 6,25 hectares de área mínima, com base em imagens de satélites Landsat ou similares. O PRODES define como desmatamento a remoção completa da cobertura florestal primária por corte raso (Inpe, 2021)².

O cálculo da taxa de desmatamento é executado em duas etapas – A primeira apresentação dos dados é realizada até dezembro de cada ano, na forma de estimativa, quando normalmente são processadas aproximadamente 50% das imagens que cobrem a Amazônia Legal.

A segunda etapa, contendo os dados consolidados, são apresentados no primeiro semestre do ano seguinte, quando é concluído o processamento das imagens necessárias para cobrir toda a Amazônia. Para as áreas onde a cobertura de nuvens não permitiu o mapeamento, o PRODES utiliza imagens de satélites da classe LANDSAT (20 a 30 metros de resolução espacial e taxa de revisita de 16 dias) numa combinação que busca minimizar o problema da cobertura de nuvens e garantir critérios de interoperabilidade.

As estimativas do PRODES são consideradas confiáveis pelos cientistas nacionais e internacionais (Kintish, 2007). Esse sistema tem demonstrado ser de grande importância para ações e planejamento de políticas públicas da Amazônia. Resultados recentes, a partir de análises realizadas com especialistas independentes, indicam nível de precisão próximo a 95%. (Metodologia utilizada nos Projetos Prodes e Deter, atualizados em 19/11/21).



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

A estimativa da taxa do desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal foi de **13.235 km²** representando um **aumento de 22 % em relação ao ano florestal 2019/2020**. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará (5.257 km²), Amazonas (2.347 km²), Mato Grosso (2.263 km²) e Rondônia (1.681 km²). O estado do Acre ocupou a **5ª. posição** com **871,0 km²**, representando um **aumento de aproximadamente 23 % em relação ao período anterior**³. Esta foi a maior estimativa de desmatamento no estado do Acre, desde 2004 (Tabela1).

Tabela 1 – Estimativa da taxa de desmatamento do Estado do Acre, de 2004 a 2021

Taxa de desmatamento no Acre de 2004 a 2021			
Ano	Km ²	Ano	Km ²
2004	728,00 km ²	2013	221,00 km ²
2005	592,00 km ²	2014	309,00 km ²
2006	398,00 km ²	2015	264,00 km ²
2007	184,00 km ²	2016	372,00 km ²
2008	254,00 km ²	2017	257,00 km ²
2009	167,00 km ²	2018	444,00 km ²
2010	259,00 km ²	2019	682,00 km ²
2011	280,00 km ²	2020	706,00 km ²
2012	305,00 km ²	2021	871,00 km²

Fonte: Inpe Prodes/OBT atualizado em 19/11/2021¹

2.2 Alertas de desmatamentos em 2022

O Instituto de Pesquisas Espaciais – Inpe por meio do Projeto DETER-B², mapeia diariamente as alterações na cobertura florestal da Amazônia Legal, com área mínima próxima a 1 hectare, mas apenas o Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama tem acesso a esses dados diariamente. Desse modo, o Governo do Estado do Acre utiliza os dados disponibilizados na Plataforma TerraBrasilis⁴.

Os dados de desmatamento apontam que, de **01 a 29 de abril de 2022**, foram emitidos **2.664 alertas para a Amazônia Legal**, representando **1.003,71 km²** de extensão. Esse valor representa um aumento de aproximadamente **76,05 %** em relação ao mesmo período **de 2021**, conforme indicado na Figura 1 a seguir.

¹ http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates

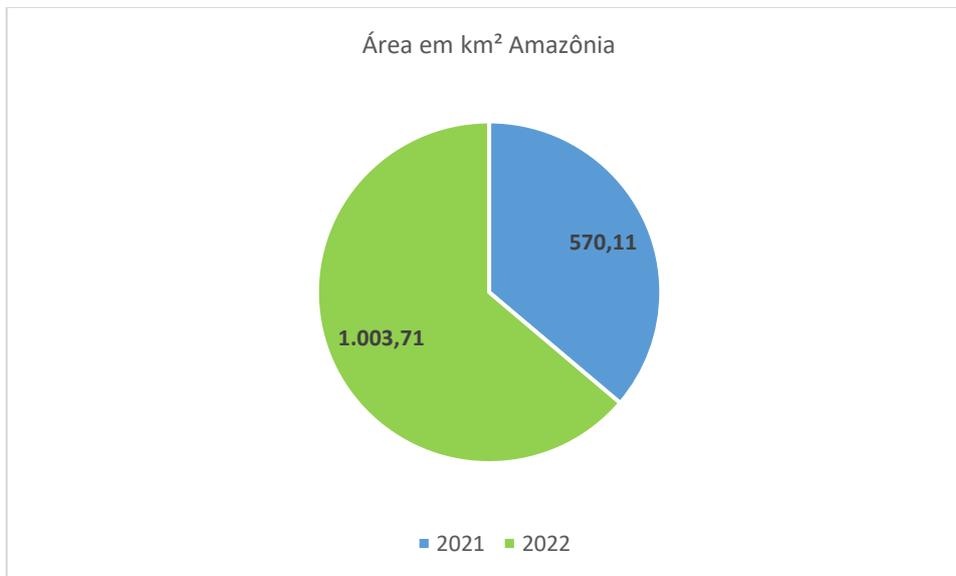
Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais – Inpe Prodes/OBT. Dados atualizados em 19/11/2021. <http://www.obt.inpe.br/OBT/assuntos/programas/amazonia/prodes>.

² http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/dashboard/deforestation/biomes/legal_amazon/rates



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

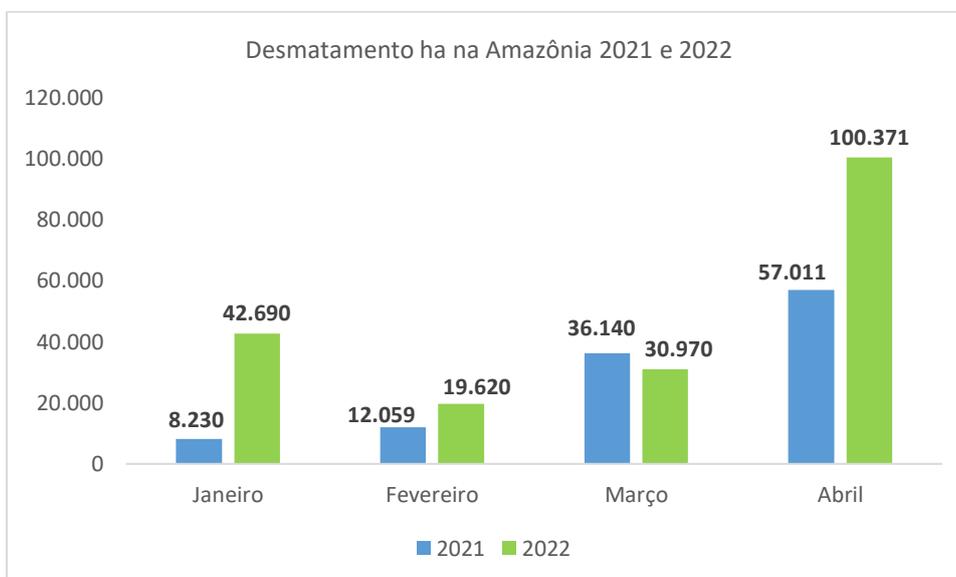
Figura 1 - Extensão dos alertas de desmatamentos (km²) na Amazônia, de 01 a 29 de abril de 2021 e 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 29/04/2022

Quando analisamos os dados de desmatamentos da **Amazônia Legal**, é possível verificar que houve um aumento nos meses de **janeiro e fevereiro** e uma redução no mês de **março** e um aumento considerável no mês de **abril de 2022**, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 2.

Figura 2 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) de janeiro a abril de 2021 e 2022 na Amazônia Legal



Fonte: Inpe/ DETER B, 29/04/2022

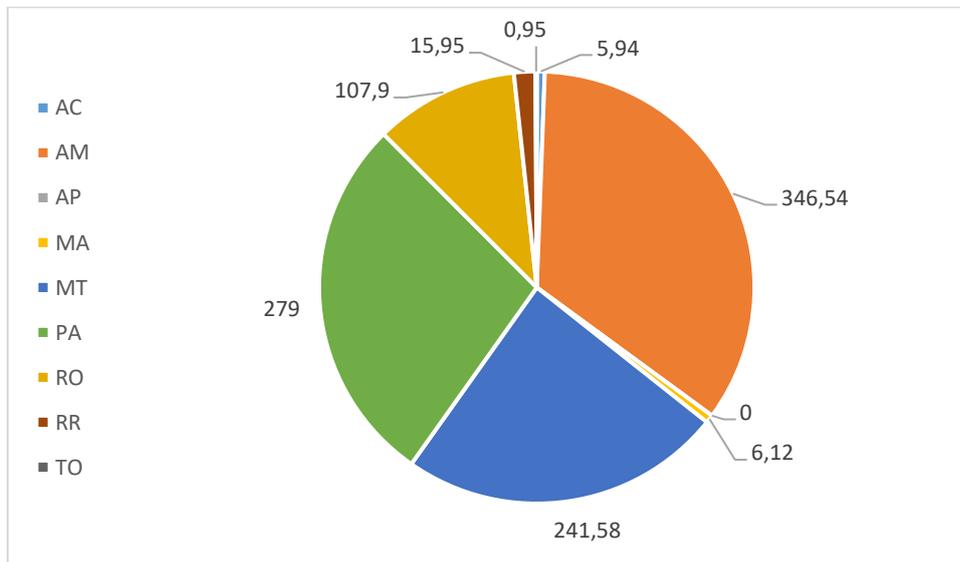
No mês de **abril de 2022**, os estados da Amazônia que apresentaram as maiores áreas desmatadas foram: Amazonas com 346,54 km², Pará com 279 km², Mato Grosso com 241,58 km² e Rondônia com 107,9 Km²



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

seguidos de Roraima com 15,95 km² e Maranhão com 6,12 km². O **estado do Acre** aparece na sétima posição em termos de alertas de desmatamentos emitidos, com registro 5,94 Km², seguido Tocantins com 0,95 km², (Figura 3).

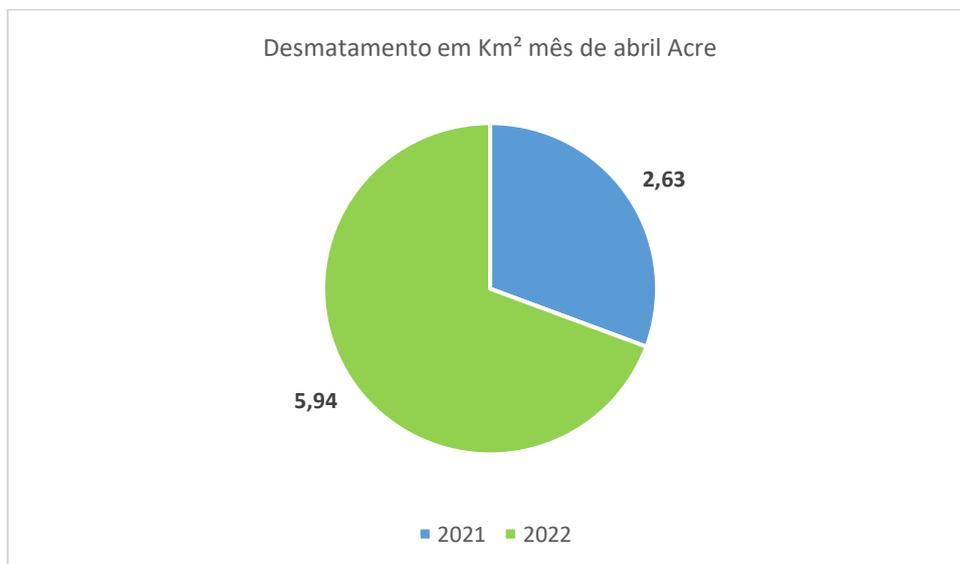
Figura 3 - Extensão dos alertas de desmatamentos (Km²) na Amazônia Legal de 01 a 29/04/2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 29/04/2022

De 01 a 29 de abril de 2022 foram emitidos **31 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **5,94 km²** de desmatamento. Esse valor representa um aumento de **125,85 %** em relação a 2021 (Figura 3).

Figura 3 - Extensão dos desmatamentos (Km²) no Acre, de 01 a 29 de abril de 2021 e 2022



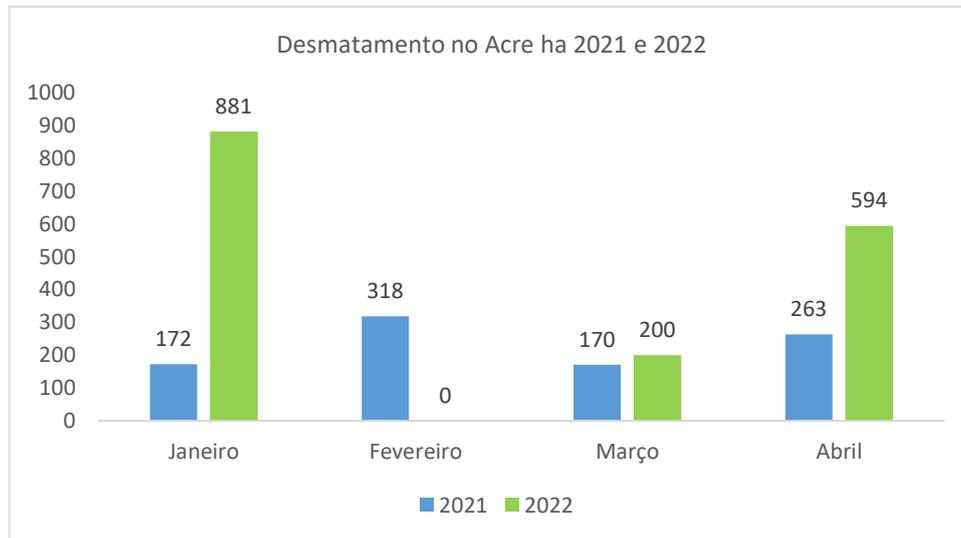
Fonte: Inpe/ DETER B, 29/04/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

Quando analisamos os dados de desmatamentos do estado do Acre, é possível verificar que houve um aumento no mês de **janeiro** e não houve registro de desmatamento no mês de **fevereiro**, enquanto no mês de **março** e **abril de 2022** ocorreram aumento, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme indicado na Figura 4.

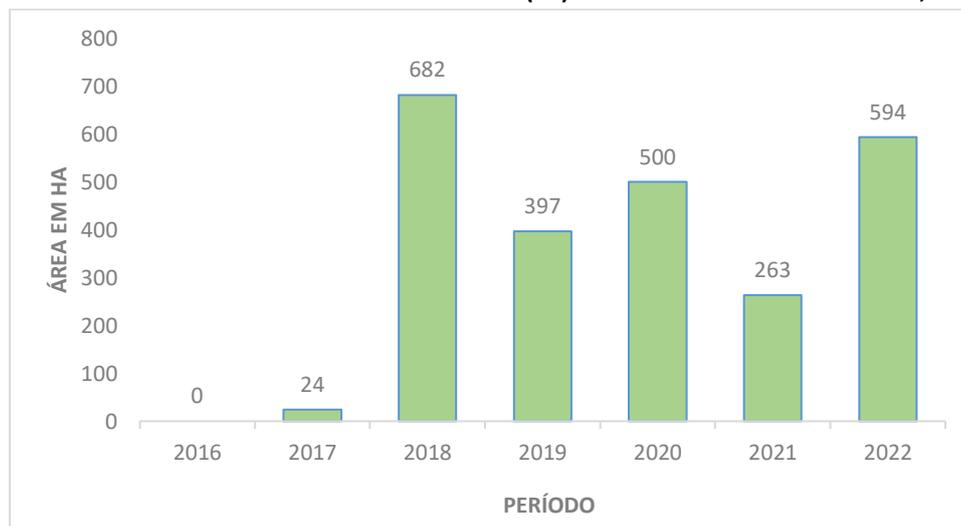
Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no Acre, de janeiro a abril de 2021 e 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 29/04/2022

Considerando o **mês de abril dos últimos sete anos** no estado do Acre, observa-se que não houve desmatamento no ano de 2016, em 2017 teve 24 ha. O ano de 2018 apresentou uma área de desmatada de 682 ha, reduzindo em 2019. Em 2020 houve um aumento em relação ao ano anterior, reduzindo novamente em 2021. Em 2022 a área desmatada foi de 594 ha representado o segundo lugar em termos de desmatamento ficando atrás do ano de 2018, (Figura 4).

Figura 4 – Extensão dos alertas de desmatamento (ha) no mês de abril de 2016 a 2022, no Acre



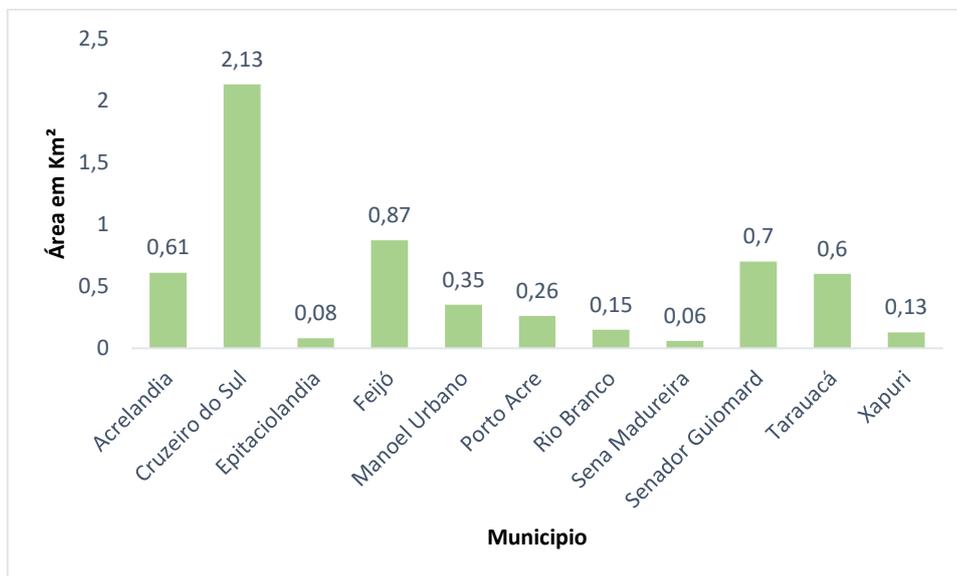
Fonte: Inpe/ DETER B, 29/04/2022



GOVERNO DO ESTADO DO ACRE
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DAS POLÍTICAS INDÍGENAS - SEMAPI

O Deter-B emitiu alertas para onze municípios do estado do Acre, no mês de abril de 2022. Os municípios que apresentaram as maiores áreas de desmatamento foram Cruzeiro do Sul com 2,13 km², seguido de Feijó com 0,87 km², Senador Guiomard 0,7 km², Acrelândia 0,61 km² e Tarauacá com 0,6 km², conforme pode ser observado na Figura 5.

Figura 5 – Municípios com alertas de desmatamento (km²), de 01 a 29 de abril de 2022



Fonte: Inpe/ DETER B, 29/04/2022

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxa de desmatamento do Prodes para o ano florestal 2020/2021 na Amazônia Legal representou um aumento de 22 % em relação ao ano florestal 2019/2020. As maiores taxas foram observadas nos estados do Pará, Amazonas, Mato Grosso e Rondônia, enquanto o Acre ocupou a 5ª. posição, com um aumento de 23% em relação ao ano anterior.

O Deter B/Inpe emitiu **31 alertas para o Acre**, representando uma extensão de **5,94 km²** de desmatamento em onze municípios do Estado, no mês de abril de 2022.

Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental – CIGMA
Unidade Central de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto - UCEGEO

Quelyson Souza de Lima
Coordenador Técnico/SEMAPI

Victor Melo de Lima
Coordenador UCEGEO/SEMAPI

Geisiane Pereira de Oliveira
Analista Ambiental